PRONUNCIAMENTOS DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2026, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo número legal, declaro aberta a 30ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 26 de maio de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não temos Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pelo governo, líder do governo? Líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pelo governo irá falar o vereador Sandro Bahiense e o vereador Orlando Palhinha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Líder da oposição, quem falará pela oposição?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, a vereadora Aladilce Souza e o vereador Sílvio Humberto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pelos independentes, quem falará pelos independentes? Só tem você, vereador? V. Exa. irá falar, vereador? Irá falar? Não. Então, por cinco minutos, o vereador Sandro Bahiense. Antes de V. Exa. falar, há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Beca, Isabela Sousa, Sidninho e Débora Santana.

Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Pode ficar à vontade, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde à Mesa. Hoje estou apresentando oficialmente um grande projeto na área da educação para a Cidade do Salvador. Projeto meu de indicação para a primeira faculdade municipal de Salvador.

Hoje debatemos o futuro da educação pública municipal, revitalização do Centro da nossa cidade e preservação da memória histórica de Salvador. Estamos falando da possibilidade de transformar um dos maiores símbolos educacionais da Bahia em um novo polo de conhecimento, inclusão e desenvolvimento social. O tradicional Colégio Nossa Senhora das Mercês. Uma instituição fundada em 1897, que durante mais de 125 anos ajudou a formação de gerações de baianos, localizada no coração da nossa cidade, na Av. Sete de Setembro, uma das regiões mais estratégicas de Salvador. A Bahia é um estado gigante, é o quarto estado mais populoso do nosso país. Temos 15 milhões de habitantes, somos referência cultural, histórica e econômica do Nordeste.

Hoje, já existem dezenas de faculdades municipais. Vocês sabem que a Universidade de Taubaté, em São Paulo, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, a Universidade Regional de Blumenau, em Santa Catarina, a Universidade de Rio Verde, em Goiás, em Petrolina e Pernambuco também. E é inadmissível, na primeira capital do Brasil não existir uma faculdade municipal.

Em conhecimento com o meu jurídico, foi pesquisado que realmente precisamos de um apoio do governo federal para que isso aconteça. O município precisa. É inadmissível, nós estamos construindo uma ponte, aproximadamente 10 bilhões de dinheiro

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

público empregado, sendo um bilhão e meio do governo do estado e oito bilhões e meio do governo federal.

Eu acho que precisamos dar atenção à nossa educação. A educação é o primeiro passo para a construção da nossa sociedade. E nada melhor do que ter parcerias. Vocês sabiam que hoje a Bahia está sendo invadida pela China? Eu já consultei, eu preciso aqui do apoio do ministro da China, Huai Jinpeng.

Eu quero que ele venha à Bahia para fazer parceria com o município de Salvador, para o crescimento social da nossa educação. Não é assim. A China já tomou conta de Camaçari, está grande aqui também na Cidade do Salvador, e nada melhor do que fazer parceria com o gigante da educação chinesa, o ministro da Educação, que é Huai Jinpeng. Que ele também venha para a Bahia, nem que eu tenha que ir à Brasília ou à China, mas vou conquistar isso para a nossa querida Cidade do Salvador, mostrando que a educação é a salvação contra a violência.

Muito obrigado e vou lutar por vocês!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sandro Bahiense.

SR. VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP): Muito obrigado, Carlos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Aladilce, V. Exa., que defende tanto a educação,

ouvindo um discurso desse. Hein, vereadora? Como é que ficou agora?

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, estou ouvindo o discurso emocionado de Sandro. Acho que a gente precisa, realmente, ampliar o número de faculdades e universidades. Seria muito bom que a Prefeitura tomasse a iniciativa, fizesse um projeto de universidade, mas, antes disso, precisa resolver a educação básica, que está com muitos problemas.

Não sou contra, não, Sr. presidente, e tenho certeza que Huai Jinpeng teria muita satisfação em apoiar um projeto dessa natureza. Então, fica aqui o meu comentário.

Eu subo a esta Tribuna, na tarde de hoje, para falar sobre a decisão da Justiça em relação ao processo do PDDU. Nós precisamos prestar atenção a este ato, a este movimento que foi feito, porque cabe a esta Casa aprovar, mas acompanhar primeiro e depois debater e aprovar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Este é um dos projetos mais importantes, porque diz

respeito ao que é feito, ao que é construído, ao que é mantido, ao que é preservado nesta cidade. Como usamos o espaço urbano, que projetos? Quais políticas fazemos e aprovamos aqui, para que a cidade cumpra a sua função social? Então, é o projeto mais importante, vereador Sílvio, para que esta Casa debata, e ele tem que ser feito com participação.

Então, quero parabenizar o Judiciário por ter tido esse entendimento. A decisão, eu estava olhando, que foi uma decisão da Justiça, mas provocada pelo Ministério Público e um dos aspectos de destaque ali é a falta do Conselho da Cidade, uma questão que nós denunciamos aqui diversas vezes, vereador Téo Senna, vice-líder do governo. Quem não ouve aquieta, já dizia a minha avó, ouve coitado, porque o Conselho da Cidade está previsto no Estatuto da Cidade, lei federal, cumprindo um princípio da Constituição Federal, que é de participação e democratização, e o Conselho, simplesmente, desde a gestão do ex-prefeito ACM Neto, que quer ser candidato a governador do Estado, desde lá que o Conselho da Cidade foi fechado. Foi inviabilizado e não se tem participação popular, ou seja, todas as leis que foram aqui aprovadas durante este período todo, desde a gestão passada até a atual, e foram muitas leis, não passaram pelo Conselho da Cidade, que é uma prerrogativa, que é um princípio estabelecido no PDDU. Então, se o Ministério Público até quisesse levar essa questão adiante, poderia ser que essas leis

fossem anuladas. Nós poderíamos ter até um problema sério de segurança jurídica na cidade.

Mas, retomando, o aspecto principal foi a não existência do Conselho da Cidade. Então, a Prefeitura deflagrou um processo aí, mambembe, de construção do projeto, para enviar aqui, para Casa, contratando a Fundação Getúlio Vargas, com uma escuta muito superficial, oficinas esvaziadas. Então, tudo isso vem acontecendo, vem se desenvolvendo, e o Observatório do PDDU, que é um órgão que foi criado pela sociedade civil, vem observando, vem acompanhando, vem cobrando, fazendo apelos. E, como não foram escutados, a ação civil acabou se estabelecendo e tendo essa liminar, esse resultado, há dois dias, que eu trago aqui como um elemento para a gente analisar e discutir.

Fica a lição para a gente, é preciso um Ajuste de Conduta da Prefeitura de Salvador, para fazer as coisas corretamente, para construir um projeto que tenha legitimidade, e, quando a peça chegar aqui, à Câmara, que a gente possa discutir com uma tranquilidade maior, sabendo que já foi passado por diversos critérios, diversos crivos da sociedade civil, da intelectualidade, das universidades, para a gente poder votar com segurança um projeto de desenvolvimento urbano que venha melhorar a nossa cidade.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Aladilce.

Vereador Orlando Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo ao nosso bom Deus por mais um dia de nossas vidas.

Sr. presidente, Carlos Muniz, assumo a Tribuna, nesta tarde, para dar os parabéns ao companheiro de luta, desejar boas-vindas ao colega, vereador Tiago Queiroz.

Ontem, pela manhã, estivemos ao seu lado, Tiago, junto com o prefeito Bruno Reis. Entregamos uma senhora encosta lá, naquela região de Colinas de Periperi. Você faz parte dessa luta, com vários encaminhamentos, que eu já tinha feito também. Quero dizer que foi uma manhã de satisfação, quando a gente vê o prefeito entendendo, valorizando o mandato do vereador.

E você, que lutou junto comigo bravamente, eu já lhe agradeci ontem, por você estar sendo reconduzido a esta Casa, e disse a você: seja bem-vindo, vereador Tiago Queiroz, para que

possamos dividir as responsabilidades dos problemas existentes no Subúrbio Ferroviário de Salvador. Tenho certeza de que V. Exa. assume, desde ontem, como companheiro, como amigo. Vai ter aqui um parceiro, 24 horas, se precisar de ajuda, de orientação. Se V. Exa. não tivesse capacidade, não estava aqui sentado hoje. Você já chegou pronto, você conhece o Subúrbio. Não à toa que você teve 8 mil, me parece que quinhentos e poucos votos. Eu tive 8.564 votos. Estamos pareio, eu estou aqui no sexto mandato consecutivo, graças a Deus, e dizendo: estou aqui, Tiago, com a permissão de Deus, dos meus amigos, dos meus eleitores e sem padrinho político. Que fique bem claro. O mandato do vereador Palhinha é um mandato popular, e a gente sabe que o mandato popular, amigo, é árduo. Ele é árduo. A gente tem que ser um abnegado.

Eu costumo dizer que eu sou um escolhido de Deus, que Deus me deu o ministério, para me afastar um pouco da minha vida empresarial. Formado em Direito, como sou vereador não posso exercer nada dessa função, mas eu amo o que eu faço, amo o que eu faço: ajudar as pessoas. Quem conhece o vereador Palhinha sabe, a gente fala aqui do Subúrbio Ferroviário de Salvador por 24 horas. Nós estamos vereador da Cidade do Salvador. Hoje somos 171 bairros, mas o nosso coração pulsa no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Primeiro, porque eu tenho 45 anos de Subúrbio, não cheguei de paraquedas. São 45 anos de Subúrbio, eu cheguei menino. O cabelo branco já apareceu, a barba está branca, não é Aladilce? Mas a gente está aqui, sendo perseverante. E, convertido e batizado, há 15 anos, quando a gente deixa de fazer farra, perder noite, Jesus transforma, e eu sou uma transformação. Eu fazia festa, arrastões, Carnaval, São João. Hoje, eu sou convertido evangélico, há 15 anos. Então, agradeço a Deus.

Seja bem-vindo e passe a orientação para o seu povo, os seus amigos e assessores, que nós não somos adversários, nós somos colegas. Nós estamos aqui com o mesmo ideal, em nome do povo de Salvador e do Subúrbio. Boa sorte e conte comigo.

Homem tem que ser homem, olhar no olho e dizer o que pensa. Esse é o meu caso: vereador Palhinha.

Presidente, quero agradecer ao prefeito Bruno Reis. Na semana passada, estivemos lá, dando ordem de serviço para o Centro de Diagnóstico, no Hospital da Federação, o novo hospital. Quem ganha com isso é o povo de Salvador, uma maternidade como essa, recém-inaugurada, mais de 300 crianças já nasceram naquele hospital, uma necessidade de Salvador. E o prefeito Bruno Reis faz um golaço quando amplia, mais ainda, aquela rede de hospital e maternidade da criança, e, agora, com o Centro de Diagnóstico.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Terceiro, quero agradecer ao prefeito Bruno Reis, mais uma vez, ao secretário Thiago Dantas. Nós entregamos, recentemente, a Escola Mourão de Sá. A Escola Mourão de Sá era uma escola modelo, padrão Desal, vereador Tiago, ali, em Paripe, próxima à Rua São Paulo. Para quem não sabe, próxima à UPA de Paripe. Aquela escola é antiga, eu fiz parte dessa luta, desde o secretário anterior, Marcelo, para que fosse demolida aquela escola modelo Desal. Nós conseguimos, a escola foi reconstruída, tinha apenas 28 salas e hoje conta, foi inaugurada recentemente, com 28 salas de aula. Uma escola de tempo integral, uma escola de primeiro mundo, que não perde para escola nenhuma dos bairros nobres de Salvador. Então, eu fico feliz porque tenho lutado para que cada vez mais o Subúrbio possa crescer.

O prefeito vai implantar, vai dar a ordem de serviço, ainda neste ano, se Deus quiser: teremos uma ótica pública nesta cidade para atender às pessoas de baixa renda para que possam adquirir os seus óculos, a sua armação. Porque a gente sabe que as pessoas vão ao oftalmologista, a receita vence, a cada seis meses renovam a receita e não conseguem comprar os seus óculos. O prefeito vai dar ordem de serviço, nesta cidade, para uma fábrica de óculos, com armações gratuitas para a população de baixa renda. Estaremos ao lado dele para, mais uma vez, trazer essa conquista para o povo de Salvador.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Vereador Sílvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, telespectadores da TV Câmara, colegas.

Como ontem não tivemos sessão, hoje venho aqui saudar o Dia da África, como diria o Ilê Aiyê, "o ventre fértil do mundo", de onde nós, as pessoas negras e a humanidade saíram. Nós que viemos, entre aspas, sequestrados em um navio. E, ontem, foi o dia de fazer essa referência, de demonstrar efetivamente o quanto essa África que habita em mim, habita em Hamilton, habita em Aladilce e Marta, e nas vereadoras e vereadores que estão aqui, precisa ser devidamente reconhecida. Ou melhor, falando das Áfricas, eu vou pensar aqui no plural, porque não tem uma África. Se você pensa África Subsaariana você está falando de uma África, e, com toda a sua diversidade, ainda se incorre em um erro grave, que é, por exemplo, se falar Brasil, Índia e África, e

entender aquele continente, com toda a sua diversidade, como se fosse um país.

Então, neste 26, mas, na verdade, é o dia 25, nós estamos aqui para demarcar a importância do continente africano, com toda a sua diversidade, para o mundo. E enfrentar, porque sempre se coloca a África como um subcontinente de onde saíram os sub-humanos. Então, aqui, é reafirmar o papel estratégico da África e da necessidade dessa reconexão entre todos nós.

Lembrando aqui de uma música de Gilberto Gil, “Aganju”, quando ele pergunta: "...o filho perguntou ao pai: onde é que está o meu avô? O avô perguntou ao bisavô: onde é que está o meu tataravô?..." E aí, esse fato que é a escravidão, esse trauma, que esvaziou de cérebros o continente africano, esse é o maior holocausto que se tem da humanidade e isso necessita urgentemente de reparações, entendendo com todas as diferenças que nós temos dentro do continente africano.

E é importante, reafirmamos, que neste sentido, tem um papel importantíssimo a Lei nº 10.639, que institui a história afro-brasileira e a história da África para que os africanos e seus descendentes possam se reconhecer.

Para além desse debate que se coloca do ponto de vista religioso, que quando quer falar da lei está se querendo ensinar as religiões de matrizes africanas dentro das escolas, que eu acho que seria muito bom também, mas não é esse o caso, porque nós

vivemos um Estado laico e é importante que se coloque essa cultura, entender as culturas africanas, para esse processo de descolonizar a mente.

Eu tenho um livro que eu gosto muito, que já li e reli, que eu recomendo que as pessoas leiam, um livro chamado "Afrotopia", que é de um economista e músico senegalês chamado Felwine Sarr. Entre outras pérolas que ele coloca no livro, uma, ele parafraseando um autor, ele diz, meu caro, Hamilton: "O futuro da África não pode ser o presente do Ocidente".

Sempre se fica falando de desenvolvimento, sempre pensando o desenvolvimento, e trago a grande figura do Burkina Fasso, Joseph Ki-Zerbo, um dos primeiros historiadores africanos, que nos brinda com mais um entendimento de um livro chamado "Para quando a África?". E lá ele assinala o desenvolvimento, pensando o desenvolvimento econômico — vou concluir, Sr. presidente —, não pode ser uma corrida olímpica. Você tem que pensar um desenvolvimento que seja centrado na busca de soluções dos seus problemas, na busca de sua raiz. Ele compara isso com uma árvore. A árvore tem sua raiz, mas ela, à medida que ela cresce, ela vai criando um ecossistema em cima de si.

Então, salve a África, salve o povo africano, salve o povo negro e reparações já! Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Comunicação Inadiável, vereador Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Então, Sr. presidente, esta Comunicação Inadiável é para comunicar que nós estaremos realizando amanhã uma audiência pública com diversos setores da sociedade, inclusive servidores públicos, para discutir o fim da escala 6x1.

Esse debate é um debate que ganhou os corações da classe trabalhadora, da sociedade brasileira e que se tornou inevitável fazer essa discussão. Segundo, nós somos contra qualquer transição que leve os trabalhadores a criar uma expectativa ansiosa pela realização desse fato. Primeiro, porque os trabalhadores que conviveram até agora com esse processo de exploração não estão pedindo indenização. E esse fato, por si só, que vai acontecer, que é uma reivindicação histórica — para

concluir, Sr. presidente — da classe trabalhadora. Ele, sim, vai ser um ato reparador.

A redução da jornada de trabalho significa reduzir o trabalho para aqueles que historicamente, neste país, carregaram este país nas costas e principalmente a população negra e pobre desta cidade e deste país.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Hamilton.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Rapaz, que gravata bonita! Quando você for comprar, compre duas para me dar uma de presente. E a nossa é parecida, já viu? Parecida, mas gostei mais da sua, quero igual a esta.

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Seguindo um bom exemplo, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Saudade de você, viu? Está trabalhando demais. Esta eleição não precisa ter mais do que 70 mil votos. Quando chegar a 70, dê uma paradinha para aliviar a pressão, viu?

SR. VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD): Eu aprendi com V.Exa. que voto nunca é demais. E a gente vem com mais força para representar o povo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com certeza! É um prazer, Felipe, pode ficar à vontade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Sras. colegas vereadoras e vereadores.

Passei uma semana em Brasília, fazendo a minha parte, a contribuição do nosso mandato para pressionar o fim da escala 6x1, porque também é um diálogo das Casas Legislativas.

Nós, que somos a Casa do Povo, a primeira porta que a população bate. Lá, na Casa da Democracia, em Brasília, no Congresso e no Senado, então, a gente conseguiu dialogar com vários deputados federais, várias deputadas federais que se comprometeram a lutar pelo fim da escala 6x1, a redução da carga horária, inicialmente será 42 horas, e depois dos três meses para as 40 horas, e sem a redução da remuneração da classe trabalhadora.

Então, peço também aos colegas que conversem com os deputados federais que apoiam, para que a gente faça sempre este diálogo da Casa do Povo, a Casa da Democracia, pelos trabalhadores e por toda a população.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, Felipe.

Pode ter certeza de que você terá o apoio não só do presidente da Câmara, mas de todos os vereadores que aqui compõem esta Casa, para que os trabalhadores tenham, semanalmente, as suas 40 horas de trabalho.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Aladilce, Comunicação Inadiável, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Ouvindo esta fala de Felipe, quero registrar que falei hoje pela manhã com o vereador desta Casa, que foi presidente desta Casa, Leo Prates, que é o relator do projeto de lei, e disse a ele que tomasse cuidado com o que ele vai aprovar, porque há uma expectativa, brincadeiras à parte, há uma expectativa muito grande na aprovação deste projeto, sem prejudicar nenhuma categoria. Circulou um rumor de que o pessoal de enfermagem

estaria fora do projeto, ele me garantiu que não, que o esforço é fazer o melhor relatório para que haja um consenso no Plenário e seja aprovado pelo menos por ampla maioria. Mas o esforço é que se consiga uma aprovação com o maior quórum possível. E o que eles buscam é reduzir de 44 para 40 horas a jornada, e as jornadas especiais serem discutidas em dissídios de suas categorias.

Mas acho importante a gente estar marcando aqui, porque esta Casa aqui representa também os trabalhadores e trabalhadoras desta cidade, e que nós precisamos reduzir essa carga que é muito pesada. As pessoas precisam de um tempo para descansar, para viver com suas famílias, para fazer tanta coisa que a vida oferece que a gente não tem tempo de fazer, é só trabalho.

Então, é muito bem lembrado, Felipe, dessa pauta na tarde de hoje

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com certeza, vereadora. Acho que profissional nenhum pode ficar fora, tem que ser para todos os profissionais, para

todos aqueles que trabalham, e não existe diferenciar mão de obra. Nós temos que, se favorecer qualquer que seja o trabalhador, favorecer a todos.

Então, pode ter certeza de que temos um pensamento igual, em redução dessas 44 horas para 40 horas semanais.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

O PSB vem nessa mesma página. E acrescentaria o seguinte, Sr. presidente, tem duas coisas que pude perceber neste importante debate. Primeiro, quando as empresas querem implementar algum projeto, algum processo de automação, eles não pedem licença nenhuma para dizer: olha, acabei de introduzir essa máquina aqui. Vai liberar 10, 20, 50 pessoas vão perder o emprego. Isso é imediato, porque tem a ver com a concorrência capitalista. Então, é o jogo do lucro.

Então, nesse momento, em que vai se discutir a redução da jornada de trabalho, se faz tantas voltas. Eu fico lembrando que eu acredito em reencarnação. Isso deve ser os espíritos da

escravidão, dos senhores de engenho, dos escravagistas reencarnados hoje, que se colocam contrários ao fim da escala 6x1. E mais, a gente tem que lembrar que todo trabalhador tem o direito, como diria o saudoso poeta Ismael Silva, de descansar e depois não fazer nada.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Antes da fala do líder do governo e da oposição, eu vou pedir para que os vereadores se levantem, para promulgarmos as Resoluções nºs 3.580, 3.581, 3.582, 3.583, 3.584 3.585/2026. Promulgadas. Muito obrigado.

Há sobre a Mesa, aqui, duas resoluções. Uma resolução da vereadora Aladilce e um requerimento especial do vereador Hamilton. Quero pedir a permissão do líder da oposição e do líder do governo para que possamos votar. Pode ser? Randerson, pode ser? Líder do governo? Não está presente? Pode votar, Tinoco? V. Exa. que é o sempre líder.

Projeto de Resolução nº 51/2026. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento Especial nº 115/2026. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Aprovados o requerimento e a resolução. Obrigado aos vereadores.

Quem falará pela liderança de governo? Não tem quem fale? Quem falará pela liderança de oposição? Vereador Randerson Leal, por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador, que nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, trouxe alguns temas aqui importantes, mas, antes de mais nada, eu queria aqui saudar o nobre colega, vereador, meu amigo, meu irmão, vereador Tiago Queiroz. Desejar sucesso, Tiago, boa sorte. Pode contar aqui com o seu amigo, o

vereador Randerson Leal, para que a gente possa construir políticas públicas que venham a melhorar de fato a vida do povo soteropolitano, em especial, do nosso Subúrbio Ferroviário. Você, que eu tenho uma amizade de longas datas. Para quem não sabe, eu tenho história com o Tiago Queiroz, de que o primeiro deputado estadual que Tiago Queiroz votou foi com o deputado Roberto Carlos. Foi em parceria com a gente lá, buscando voto para o deputado.

Então, eu tenho a grata satisfação de encontrá-lo aqui, como colega vereador. Um cara que trabalhou bastante, um cara aguerrido que teve pouco mais de 8 mil votos e merece realmente estar na Câmara, para representar o povo suburbano e o povo de toda Salvador, porque V. Exa. tem voto em toda Salvador.

Então, estou aqui registrando a minha alegria, a minha felicidade de estar ao seu lado aqui, na Câmara. Que a gente possa desenvolver projetos importantes. Com a sua garra, com a sua determinação, não tenho dúvida nenhuma de que Salvador ganha muito com a sua presença na Casa. Muito obrigado por ser seu amigo e, por lá atrás, você dar essa oportunidade de votar com o deputado Roberto Carlos. Quem sabe um dia a gente volta, novamente, com o nosso deputado. Estamos juntos!

Sr. presidente, quero aqui aproveitar a oportunidade e celebrar esse dia importantíssimo. Quero celebrar o dia 26 de maio. Não tive a oportunidade de estar ontem aqui, por conta que

não teve a sessão, mas quero celebrar, queridos amigos da imprensa, que a Transalvador liberou e divulgou os números da Faixa Azul, a faixa específica para os motociclistas. Esse projeto, que é oriundo da Câmara Municipal, Projeto de Lei nº 156/2024, aprovado nesta Casa, por unanimidade, e que se tornou a Lei 9.841/2025, que instituiu a primeira Faixa Azul em Salvador, a terceira do país. Só tínhamos em São Paulo e no Rio de Janeiro, e Salvador foi contemplada, através de projeto de lei, de autoria do vereador Randerson Leal, e aprovado pelos 43 vereadores. Então, fico muito feliz, Sr. presidente, porque lá atrás poucos acreditavam no projeto da Faixa Azul, vereador Tiago Queiroz. Poucos. Foi o vereador Randerson Leal que veio aqui, apresentou e com a parceria dos 43 vereadores nós conseguimos aprová-lo, Sr. presidente.

Temos aí o fruto desse projeto importantíssimo, que tem salvado, tem preservado vidas, por toda Salvador, em especial, na Av. Mário Leal Ferreira, a Avenida Bonocô, porque em um ano de implantação nós conseguimos, Sr. presidente, atingir o número zero, ou seja, nenhuma morte envolvendo motociclistas, na Av. Mário Leal Ferreira. Então, é digno de a gente agradecer e parabenizar a Câmara Municipal, porque tem esse protagonismo. Tudo que passa na cidade, passa primeiro aqui, na Câmara Municipal. E eu tenho a felicidade de ser o autor desse projeto, vereadora Aladilce, um projeto que salva vidas. E quando salva

vidas, nós temos que trabalhar cada vez mais para que seja expandida essa Faixa Azul.

Por isso, Sr. presidente, quero aqui contar com o apoio, mais ainda, de V. Exa., como presidente, e dizer que já estive no Senatran, que é o órgão nacional de trânsito, a Secretaria Nacional de Trânsito, com o Dr. Adroaldo Lima, que é o superintendente nacional, pedindo a ampliação. Porque, embora seja uma lei municipal, tem que ter a autorização do Senatran, para ser implantada a Faixa Azul. O próprio secretário nacional já me deu a declaração, já sinalizou, que as próximas avenidas serão a Av. Juracy Magalhães e a Av. Antônio Carlos Magalhães, onde será implantada a Faixa Azul. Então, espero que seja o mais breve possível, o mais rápido.

E aí, Sr. presidente, quero aqui contar com V. Exa., porque vou correr atrás. Olhe que desde julho eu tenho lutado para ampliar, Sr. Presidente. Desde julho que eu quero ampliar a Faixa Azul para as outras avenidas aqui, de Salvador. Sou perguntado diariamente nas redes sociais, nas rádios, onde a gente passa: por que não implantar nas outras avenidas? Na Av. Paralela, na Av. Luiz Eduardo Magalhães. Eu quero aqui dizer às pessoas que nós precisamos, antes de implantar, da autorização do Senatran. Mas, Sr. presidente, desde julho eu tenho tentado, tenho buscado. Já fui a Brasília para solicitar essa ampliação e não temos conseguido o êxito. Quero aqui pedir à V. Exa. que, se eu

não conseguir um retorno oficial, Sr. presidente, para concluir, se eu não conseguir um retorno oficial de implantação da ampliação da Faixa Azul, eu vou entrar com um projeto de lei para retirar um artigo que tem na nossa Lei 9.841, essa autorização do Senatran, que é lei em Salvador.

Já conseguimos a implantação, então por que não implantar nas outras principais avenidas? Já temos números suficientes de que a Faixa Azul é um projeto importante e tem preservado a vida do povo soteropolitano, então, não podemos esperar mais que o Senatran venha autorizar a ampliação. Se não tiver a autorização oficial, ainda nesta semana, vou entrar com um projeto de lei, na semana que vem, pedindo a retirada do artigo que deixa como condição de implantação da Faixa Azul a autorização do Senatran.

Espero ter aqui, mais uma vez, o apoio de V. Exa., como presidente desta Casa, e dos 43 vereadores, para que a gente possa aprovar essa lei, retirando esse artigo, para que fique a Transalvador, o órgão que detém o trânsito de nossa cidade, com o poder da implantação da Faixa Azul. Para que seja apenas a Transalvador o órgão responsável pela implantação da Faixa Azul.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por essa comemoração da Faixa Azul, que você veio hoje até de gravata azul. Para essa comemoração, eu deixei V. Exa. passar os dois minutos. Parabéns!

Ele quer fazer uma Comunicação antes, vereadora. Pode fazer.

SR. VEREADOR TIAGO QUEIROZ (PP): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ficar à vontade, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO QUEIROZ (PP)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Quero cumprimentar todos os nobres colegas, na pessoa do nosso presidente, Carlos Muniz.

Primeiramente, quero agradecer a Deus por ter me conduzido a esta Casa. Quero agradecer a minha família, que me apoiou em todos os momentos, principalmente quando a gente vem de uma derrota dolorida, como foi em 2024. Quero agradecer ao meu grupo político. Quero agradecer também a todos os meus assessores, que me acompanharam em 2024, e os que ficaram e

acreditaram no meu projeto, a minha extrema lealdade. Quero agradecer também as palavras dos nossos colegas, do vereador Palhinha, do vereador Randerson Leal. A gente caminhou juntos em 2022. Foi quando eu botei na cabeça que eu poderia ser bem mais do que uma liderança, porque Salvador precisava de uma representatividade um pouco mais forte, principalmente, dentro do Subúrbio Ferroviário.

Então, agradeço muito a meu Deus por ter conseguido esse objetivo e podem ter certeza de que vou me empenhar ao máximo para cumprir com todos os meus deveres e obrigações dentro da Casa.

Obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Tiago. Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação é para registrar que hoje é o Dia Nacional do Sanfoneiro. Eu acho que merece um registro nesta Casa. São artistas fundamentais para a cultura do

nosso estado. Aqui, em Salvador, a gente tem diversos, dezenas de sanfoneiros, que vivem da arte da sanfona, do forró. E eu quero propor, Sr. presidente, que este ano, no encerramento do semestre, a gente traga alguns sanfoneiros aqui para encerrarmos o semestre.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vamos fazer o forró da Câmara para os servidores, os terceirizados. Podem ter certeza de que nessa festa teremos sanfoneiros. E não existe nem país, nem estado, nem município que, se não conservar sua tradição, tenha cultura, está certo? Suas tradições têm de ser conservadas. Pode ter certeza.

Vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Boas-vindas para Tiago. E, Randerson, a importância da Faixa Azul vai para além da questão do trânsito. Nós tínhamos, Sr. presidente, como primeira causa de internamento em UTI aqui, em Salvador, acidente de moto. Então, é para isso que você está contribuindo com a Faixa Azul. Parabéns.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, quero pedir a verificação de quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por favor, verificação de quórum, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Oito vereadoras e vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Suspendo a sessão por cinco minutos, por falta de quórum.

(*Sessão suspensa.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não restabelecendo o quórum, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental.

Notas Taquigráficas

Coordenação de Taquigrafia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br